



COLÉGIO DA
AREOSA

Projeto Educativo

Creche

Pré-escolar

“Ajuda-me a crescer, mas deixa-me ser eu mesma!”

Maria Montessori

1 de setembro de 2023

ÍNDICE

I. Introdução	1
II. Caracterização da Instituição	3
1. Situação Geográfica	5
2. Instalações.....	5
3. Modelo Educativo.....	6
3.1. Pilares do Projeto Educativo.....	6
3.2. Princípios da Pedagogia Montessori	8
3.3. Metodologia “one person, one language”	10
4. Oferta Educativa.....	11
4.1. Valências	11
III. Princípios e Valores	13
5. Educação Inclusiva	14
5.1. Princípios orientadores da Educação Inclusiva	14
5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.....	16
5.3. Competências da Equipa Multidisciplinar	16
IV. Avaliação	17
V. Serviços de Educação e Apoio Especializado.....	19
VI. Atividades de Animação e apoio à Família.....	20

I. Introdução

“O Projeto Educativo surge como um instrumento, por excelência, da construção da autonomia do estabelecimento de ensino”.

Rui Canário

O Projeto Educativo constitui o principal instrumento na definição da identidade de uma Escola, este em particular, do Colégio da Areosa.

Complementam este documento, o Regulamento Interno da Creche, o Regulamento Interno do Pré-escolar e o Plano Anual de Atividades, os Projetos Pedagógicos (Creche) e os Projetos Curriculares de Grupo (Pré-escolar), que são atualizados periodicamente e de acordo com a legislação em vigor.

A Lei de Bases do Sistema Educativo consagra o princípio da liberdade de aprender e de ensinar, com tolerância para com as escolhas possíveis, entre as quais se encontra o Ensino Particular e Cooperativo. Neste sentido, o Colégio da Areosa apresenta-se como uma expressão concreta dessa mesma liberdade e do direito da família a escolher e orientar a educação dos seus filhos.

A Escola é a principal instituição complementar da família na garantia do direito à educação, sendo um dos pilares fundamentais da vida em sociedade. Assim, procura-se que o Colégio da Areosa seja, também, um meio capaz de formar cidadãos solidários, responsáveis, intervenientes e preparados para enfrentar mudanças permanentes.

O Colégio da Areosa pretende ser uma instituição inovadora, no sentido em que inovar é aproveitar as margens de liberdade e de autonomia de que a Escola dispõe para encontrar respostas que contribuam para que esta instituição, bem como os seus agentes, encontrem os caminhos da mudança e do progresso, capazes de conduzir a processos educativos cada vez mais eficientes e eficazes.

Dando cumprimento à alínea a), do ponto 1, do artigo 27º, do Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro e à alínea a), do ponto 1, do artigo 9º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, foi elaborado o presente documento que corresponde ao Projeto Educativo do Colégio da Areosa.

Nesta linha de pensamento, o presente Projeto Educativo define os valores próprios do Colégio da Areosa, reflexo da sua identidade, dos seus princípios e propósitos, partilhados por toda a comunidade educativa, articulando e orientando todas as práticas educativas.

II. Caracterização da Instituição

O Colégio da Areosa surgiu pela vontade de oferecer aos concelhos de Gondomar e limítrofes um projeto de elevada qualidade, quer pelas suas estruturas físicas, quer pela qualidade pedagógica. Abraçou, desde a sua construção, os princípios da Pedagogia Montessori adaptada aos documentos legais portugueses, caracterizando-se por ser uma Escola com os “olhos postos no futuro” e, por isso, o contacto precoce com a língua inglesa é tido como uma das suas prioridades, assim como, o contacto com a natureza e a educação artística.

O Colégio da Areosa é um estabelecimento de Ensino Particular, a funcionar desde o dia 1 de setembro de 2021 com as valências de creche e pré-escolar.

O Colégio tem a licença de funcionamento n.º 13/2021, emitida a 30/08/2021, pelo Serviço de Segurança Social, para a valência da Creche e a autorização definitiva n. 102/EPC/ Norte/2021, emitida a 12/08/2021, pela Direção Geral da Administração Escolar, para a valência de Pré-escolar.



1. Situação Geográfica

O Colégio da Areosa localiza-se na zona da Areosa, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar. A freguesia de Rio Tinto, que integra a Cidade de Rio Tinto, ocupa uma área aproximada de 9,5 km², tendo uma densidade populacional de 5293,6 hab/km².

Situado na fronteira dos concelhos de Gondomar, Porto e Maia, a sua localização permite o fácil acesso à Estrada da Circunvalação e à Via de Cintura Interna, vias de maior fluxo rodoviário da cidade do Porto.

2. Instalações

Dado que se trata de um estabelecimento escolar, foi elaborado um projeto rigoroso e específico, de acordo com a legislação em vigor, envolvendo a Câmara Municipal de Gondomar, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), a Segurança Social, a Delegação de Saúde, a ADENE e a ANPC.

No projeto do Colégio da Areosa, houve, desde cedo, uma grande preocupação na conceção dos espaços, visto eles serem absolutamente essenciais na prossecução da qualidade educativa. Assim, privilegiou-se:

- a) a ligação direta das salas de atividades com os recreios, permitindo uma relação mais estreita e segura entre os mesmos;
- b) a conceção de espaços amplos, superiores aos normativos legais, com cores neutras e luz e ventilação naturais, pensando no bem-estar das Crianças e de todos os que neles trabalham;
- c) o isolamento térmico e acústico pelo exterior, com janelas de vidros duplos com baixo fator emissivo solar;
- d) zonas de recreio com equipamento adequado, com zonas verdes e específicas para cada valência, proporcionando atividades ao ar livre;
- e) uma gestão eficiente da água com torneiras temporizadoras;
- f) uma gestão sustentável de energia através de painéis solares;
- g) a segurança e o conforto das Crianças com todas as torneiras alimentadas com água tépida, aquecida por painéis solares;
- h) uma zona ampla para todas as atividades físicas realizadas no interior;
- i) climatização em todas as salas de atividades, entradas e refeitório;

j) uma seleção criteriosa de mobiliário e materiais que se pretendem, para além de variados e estimulantes, que sejam facilitadores de aprendizagens.

O Colégio da Areosa tem:

- a) Piso -1: acessos verticais – escadas e elevadores, recreio exterior do pré-escolar, 3 salas de atividades com acesso direto ao recreio, um polivalente/recreio interior, instalações sanitárias adaptadas a Crianças com mobilidade reduzida, 2 arrecadações e uma sala de Educação Musical;
- b) Piso 0: entrada principal, instalações sanitárias públicas (masculinas e femininas), adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida, secretaria, receção, arquivo, sala de isolamento, sala dos funcionários, recreio interior, vestiários (masculinos e femininos), gabinetes de trabalho/reunião, refeitório com acesso a um pequeno recreio e cozinha;
- c) Piso 1: recreio exterior da Creche, 2 salas de atividades, um polivalente, berçário, instalações sanitárias para Crianças e adultos adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida e gabinete de administração.

3. Modelo Educativo

3.1. Pilares do Projeto Educativo

O Colégio da Areosa pretende elevar o padrão de qualidade na educação e ensino na região onde se insere, assumindo-se como uma referência educativa, através de um projeto educativo diferenciador que investe na formação global das suas Crianças, enquanto cidadãos responsáveis, conscientes e participativos.

Segue as orientações curriculares para a educação pré-escolar homologadas pelo Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho, no entanto, alicerça o seu modelo educativo em pilares fundamentais:

a) os princípios da Pedagogia Montessori;

O Colégio da Areosa fundamenta a sua metodologia nos princípios da Pedagogia Montessori, desenvolvidos pela médica e psiquiatra Maria Montessori (1870-1952), integrando todas as descobertas realizadas no campo do desenvolvimento infantil até aos dias de hoje. Esta metodologia, em conjunto com outras abordagens pedagógicas, dá resposta às Orientações Pedagógicas para a Creche e às Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. Na valência de Creche, os princípios do trabalho de Emmi

Pickler são uma referência, nomeadamente, a valorização do vínculo entre cuidador e o bebé, o reconhecimento e o respeito à individualidade dos bebés, a promoção da autonomia através da liberdade de movimentos, do brincar livre, e o respeito pelo tempo e espaço necessários a um desenvolvimento saudável.

Na valência de Pré-escolar, a pedagogia de projeto articula-se com os princípios montessorianos. Na atualidade, a nossa sociedade necessita de cidadãos participantes, pró-ativos e construtivos de um mundo mais harmonioso. Consideramos que a metodologia de projeto potencia a educação destes cidadãos.

A pedagogia de projeto permite a construção do saber da criança em redor dos seus próprios interesses, levando-a a definir objetivos, delineando estratégias e, com a colaboração do seu grupo de pares, do seu Educador, família e comunidade envolvente, fazer as suas descobertas.

b) a aprendizagem de uma segunda língua desde cedo, utilizando a metodologia “one person, one language” (OPOL);

O mundo cada vez mais global em que vivemos exige que sejamos capazes de comunicar de uma forma proficiente noutras línguas. O contexto atual define a língua inglesa como uma língua universal e, por isso, todas as Crianças, a partir do berçário, tomam contacto diário com a língua inglesa através da auxiliar de sala que fala exclusivamente em inglês, sempre presente na sala.

c) a educação artística;

A arte, em educação, dá à Criança a capacidade de converter as suas emoções, pensamentos e ideias em diferentes criações, favorecendo, assim, o autoconhecimento e a expressão. Esta dinâmica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento abstrato e da perceção dos elementos que compõem o mundo que nos rodeia. Através da educação pela Arte, contribui-se para o desenvolvimento global da Criança, sendo esta um meio para a construção da sua personalidade, da afirmação do seu “eu” e até da promoção da sua autonomia. A criatividade e a imaginação são estimuladas a todos os níveis através das várias expressões artísticas (Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Dança e Música).

d) o contacto com a natureza.

O Colégio da Areosa insere-se numa zona urbana de alta densidade populacional e privilegia, portanto, o contacto com a natureza como um fator fundamental para o

equilíbrio emocional das Crianças, assim como, a prática de atividades de motricidade infantil de carácter regular e sistemático. As zonas de recreio com elementos naturais são, desde a sua génese, espaços que valorizam e potenciam o contacto com a natureza.

O contacto com a natureza permite à Criança desenvolver diferentes competências emocionais e sociais, contribuindo para o seu bem-estar. O brincar ao ar livre permite à Criança contactar com situações imprevistas e desafiadoras, desenvolver a capacidade de resolução de problemas e a resiliência.

O espaço exterior é ainda mais potenciado com as hortas pedagógicas. O cuidado da horta permite à Criança o contacto com a terra e a observação dos ciclos da natureza. Promove na Criança o conhecimento sobre semear, plantar, cuidar e colher as plantas que fazem parte da sua alimentação.

3.2. Princípios da Pedagogia Montessori

a) Autoeducação:

Montessori, a partir da observação do comportamento das Crianças em liberdade, concluiu que estas são capazes de aprender de forma autónoma, livre e independente, desde que estejam no contexto adequado.

b) Ambiente Preparado:

Para o método Montessori, a liberdade é algo fundamental, logo, a Criança precisa de um ambiente rigorosamente preparado, seguro e com características físicas e emocionais para que possa sentir-se livre. Este ambiente encontra-se organizado segundo critérios cientificamente estudados, dos quais destacamos os materiais presentes no mesmo.

- Material Sensorial: ajuda a Criança a ter experiências sobre o seu meio ambiente através dos sentidos;
- Exercícios de Vida Prática: ajuda a Criança a usar todos os utensílios da vida prática normal (servir água, pôr a mesa, estender a roupa, varrer, etc.);
- Material de Linguagem: ajuda a Criança no processo de alfabetização (caixas de leitura, figuras com legendas, livros, tabelas, etc.);

- Material de Matemática: ajuda a Criança a desenvolver a capacidade de ordenar, identificar, classificar e organizar construindo sistematicamente os conceitos matemáticos;
- Material de Conhecimento do Mundo/educação cósmica (história, geografia, ciências, biologia, física, filosofia e educação para a paz): ajuda a Criança a entender o mundo (evolução da Terra; estações do ano, calendários, etc.).

c) Educação Cósmica:

As Crianças nascem interessadas por tudo o que as rodeia. Para que o encanto pelo conhecimento se mantenha, a educação é baseada na permanente interrogação, na experimentação e na manipulação de materiais criteriosamente selecionados de acordo com os seus interesses.

d) Educação como Ciência:

Muitas vezes, a educação das Crianças é baseada em crenças e experiências individuais e, na pedagogia montessoriana, a observação das necessidades e interesses da Criança são o mote para a definição das estratégias.

e) Papel do Educador/Adulto:

Considerando que a Criança tem a capacidade para aprender e se desenvolver de forma autónoma, o papel do Educador é, essencialmente, o de servir como guia ou facilitador. Atua como um elo entre a Criança e o seu ambiente, garantindo que o mesmo esteja adequado e forneça todas as condições que a Criança efetivamente necessita para se desenvolver.

Nesta linha de pensamento, e de acordo com a Metodologia Montessoriana, é fundamental que todos os colaboradores orientem a sua prática de acordo com quatro pilares de transformação:

- i) Transformação espiritual/emocional: deixar que a Criança seja responsável pela sua aprendizagem; mudar a sua atitude perante a Criança (esperança, paciência, perseverança e humildade); entender as emoções das Crianças e saber geri-las e praticar a escuta ativa;
- ii) Transformação técnica: deve ter um conhecimento profundo do desenvolvimento das crianças nas suas várias dimensões e saber quando intervir e qual o momento certo para o fazer; deve conhecer bem os materiais com que trabalha e que os irá apresentar às Crianças;

- iii) Transformação intelectual: formação contínua;
- iv) Transformação física: manter um bom aspeto geral de saúde e de energia; ter um tom de voz adequado; ter controlo nos movimentos do corpo; e ter uma aparência saudável e cuidada.

3.3. Metodologia “one person, one language”

O POL é a designação usada para One-Person-One-Language. No Colégio da Areosa é promovido o Método O POL onde a Criança tem contato direto e permanente com o Inglês durante todo o dia. Em cada sala existe um adulto que fala Inglês de forma imersa – nas rotinas, nas atividades, nas refeições - proporcionando um ambiente de aprendizagem agradável, tranquilo, divertido e acolhedor.

Cada Criança é única e por isso a aquisição é feita a ritmos e de formas diferentes. Tendo como base a Metodologia Montessori, a Criança, imersa num ambiente bilíngue e exposta ao Inglês, adquire a língua espontaneamente e ao seu ritmo.

O adulto promove atividades de acordo com os interesses, idades e gostos da Criança, usando músicas, storytelling criativo, artes e atividades ao ar livre.

O idioma é usado permanentemente e inserido nas rotinas e na interação social.

O TPR - Total Physical Response - é uma das estratégias mais importantes na aquisição de uma segunda língua em idades precoces, uma vez que alia o movimento à linguagem nas diversas atividades desenvolvidas.

Os benefícios do inglês em idades precoces:

- a) Promove a capacidade de efetuar várias tarefas ao mesmo tempo, resolução de problemas e tomada de decisão, dada a constante troca e exposição ao idioma durante o processo de aprendizagem;
- b) Aumenta a capacidade de concentração e foco nas atividades;
- c) As competências sociais desenvolvem-se em torno da empatia e estimulam a solidariedade, a amizade e a entajuda. Em idade adulta potencializam o trabalho em equipa e os relacionamentos interpessoais;
- d) Estimula a criatividade e a memória;
- e) Contribui para o sucesso académico comparativamente a Crianças monolingues.

4. Oferta Educativa

A oferta educativa do Colégio da Areosa rege-se pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016), do Ministério da Educação/DGE para a organização das atividades educativas e de animação e apoio à família e pelo Manual das Experiências Chave para a Creche, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, desenvolvendo um projeto integrado e sequencial que se desenvolve numa perspetiva de continuidade entre a Creche e a Educação Pré-escolar.

4.1. Valências

a) Berçário

O berçário do Colégio da Areosa é um espaço amplo com, aproximadamente, 30 m², onde as crianças desde os 4 meses até à aquisição da marcha vão poder experienciar estímulos que contribuem para o seu desenvolvimento global. É constituído por uma sala-parque, sala de berços, copa de leites e zona de higienização. Numa atmosfera segura, com a presença de um Educador de Infância, o berçário oferece experiências que irão contribuir para o desenvolvimento motor, para a aquisição da linguagem, para a introdução de novos alimentos e para a exploração sensorial.

É oferta do berçário: Inglês, Estimulação Sensorial, Hora do Conto, Psicomotricidade e Expressão Musical e Plástica.

b) Creche

A infância é uma fase essencial no desenvolvimento da Criança e os primeiros três anos são particularmente importantes para o seu desenvolvimento físico, emocional e intelectual. Na Creche promovemos um ambiente seguro e harmonioso, de aprendizagem e respeito pelas necessidades e interesses das Crianças, proporcionando experiências significativas. Assim, pretendemos garantir que as experiências e rotinas diárias das Crianças assegurem as suas necessidades (físicas, de segurança, de afeto, de pertença e de reconhecimento).

Nesta linha de pensamento, defendemos que, garantida a satisfação das suas necessidades, estão reunidas as condições base para a Criança conhecer bem-estar emocional e disponibilidade para se implicar em diferentes atividades e situações,

acontecendo desenvolvimento e aprendizagens, consubstanciando em finalidades educativas (Portugal, 2000).

As salas da creche, sala de aquisição de marcha e sala dos dois anos, estão organizadas de forma a garantir: a qualidade nos cuidados básicos que cada Criança necessita (pré-requisito essencial para a aquisição de todas as competências que emergem nos primeiros anos) e contextos enriquecedores para o desenvolvimento holístico.

É oferta da Creche: Inglês, Estimulação Sensorial, Hora do Conto, Psicomotricidade, Horta Pedagógica, Educação Musical e Educação Artística.

c) Pré-escolar

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016) “a educação Pré-Escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da Criança e tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

A valência de Pré-escolar é um contexto facilitador do desenvolvimento de competências essenciais para o crescimento saudável da Criança. É ainda um espaço privilegiado para novas vivências e experiências emocionais e sociais significativas.

O ambiente educativo é verdadeiramente motivador e facilitador de experiências que permitem aprendizagens diversificadas de autonomia, de comunicação, de criatividade, de interação, de resolução de problemas, entre outras.

No Colégio da Areosa, o trabalho proposto no Pré-escolar está de acordo com a Pedagogia Montessori. Neste sentido, dispõe de três salas equipadas e organizadas segundo a mesma. Seguindo o princípio montessoriano que nos mostra que a Criança é respeitada e valorizada por ser livre e responsável pela sua aprendizagem e de forma a dar resposta a todos os seus interesses e curiosidade natural, a equipa pedagógica do Pré-escolar está sensível para colocar em prática sugestões de outros modelos pedagógicos.

É oferta do Pré-escolar: Inglês, Educação Física, Educação Musical, Educação Artística, Horta Pedagógica, Let's go Code, Despertar para a Ciência e Culinária.

III. Princípios e Valores

“O ideal da educação não é aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender a se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola.”

Jean Piaget

Assumem-se como princípios do projeto do Colégio da Areosa:

- a) Promover um clima de liberdade, independência e autonomia, para que as Crianças participem ativamente na construção da sua Escola e do seu processo de ensino-aprendizagem;
- b) Privilegiar a Criança, proporcionando-lhe um espaço educativo em que se sinta acolhida, integrada e feliz;
- c) Promover o desenvolvimento de cada Criança nas suas várias dimensões, estimulando o gosto pelo saber e pela aprendizagem, apoiando-o na construção contínua do seu projeto de vida;
- d) Valorizar a importância do contributo de cada um dos membros da comunidade educativa, nos seus diferentes papéis, estimulando o diálogo, o trabalho em equipa, a cooperação e a responsabilidade partilhada;
- e) Reconhecer o papel das famílias e promover o seu envolvimento e participação ativa no processo educativo e na vida da escola.

Assumem-se como valores transversais a todo o processo educativo:

a) Liberdade

Defende-se que a Criança tenha liberdade para explorar o ambiente, realizar a atividade de seu interesse e aprender no seu próprio ritmo. A liberdade da Criança é limitada a três regras básicas:

- Respeitar-se: a Criança não pode fazer mal a si mesma.
- Respeitar o outro: a Criança não pode fazer mal a outro ser vivo, seja ele, um ser humano, um animal ou uma planta.
- Respeitar o ambiente: a Criança não pode danificar algo que faça parte do seu ambiente.

O Colégio da Areosa preocupa-se com a promoção da liberdade de pensamento, respeitando a diferença de opiniões e a livre expressão das mesmas.

b) Autonomia

Valoriza-se a necessidade de autonomia. No método Montessori, o Educador interfere o mínimo necessário, para que a Criança consiga realizar sozinha as suas atividades.

c) Educação para a Vida

Procura-se cultivar nas Crianças um profundo respeito e apreço pela natureza, incutindo-lhes a vigilância consciente do futuro. O objetivo do método Montessori consiste em preparar as Crianças para a vida, através do desenvolvimento da autonomia e de competências, habilidades, talentos e potencialidades próprias. Tudo isso é proporcionado por uma equipa preparada para perceber as necessidades e o estágio de desenvolvimento de cada Criança, proporcionando um ambiente adequado ao desenvolvimento do seu máximo potencial.

d) Responsabilidade

Visa-se a consciencialização das Crianças para as suas responsabilidades na Escola, em casa e na sociedade, tornando-os cidadãos responsáveis e críticos face ao mundo que os rodeia, participativos, de forma ativa, na sua transformação.

e) Solidariedade

Fomenta-se o desenvolvimento do espírito de entreatajuda, partilha e respeito pelo outro, promovendo a aceitação e a autonomia, respeitando a liberdade do outro.

f) Tolerância

Valoriza-se a exploração de culturas, tradições, religiões de todo o mundo e a aceitação de Crianças de todas as raças, nacionalidades e credos.

5. Educação Inclusiva

5.1. Princípios orientadores da Educação Inclusiva

O regime jurídico da educação inclusiva (Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei nº 116/2019, de 13 de setembro) convoca as organizações escolares para a criação de uma cultura de escola onde todos encontrem oportunidades para aprender e as condições para se realizarem plenamente, respondendo às necessidades de cada Criança e de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade e a não discriminação no acesso ao currículo.

Tendo por base o previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado e republicado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 47/2019, de 3 de outubro, o Colégio da Areosa assume o compromisso de procurar as melhores soluções pedagógicas para cada Criança, mobilizando as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que se revelem necessárias. Pretende-se que as aprendizagens sejam significativas para todas as Crianças, indo ao encontro dos seus interesses e necessidades e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada uma delas. O Projeto Educativo do Colégio da Areosa pretende ir ao encontro das especificidades de cada Criança respeitando a sua individualidade, criando contextos que promovam a equidade nas oportunidades de aprendizagem. Considerando a singularidade de cada Criança, o Colégio assume o compromisso de procurar soluções pedagógicas mais adequadas para cada situação, mobilizando os recursos necessários para fazer face às necessidades que venham a manifestar-se.

De acordo com a legislação em vigor são princípios orientadores da educação inclusiva:

- a) Educabilidade universal: a assunção de que todas as crianças e alunos têm capacidade de aprendizagem e de desenvolvimento educativo;
- b) Equidade: a garantia de que todas as crianças e alunos têm acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
- c) Inclusão: o direito de todas as crianças e alunos ao acesso e participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos;
- d) Personalização: o planeamento educativo centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas casuisticamente de acordo com as suas necessidades, potencialidades, interesses e preferências, através de uma abordagem multinível;
- e) Flexibilidade: a gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às especificidades de cada um;
- f) Autodeterminação: o respeito pela autonomia pessoal, tomando em consideração não apenas as necessidades da criança ou aluno, mas também

os seus interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;

- g) Envolvimento parental: o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativamente a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;
- h) Interferência mínima: a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal e educativo das crianças ou alunos e no respeito pela sua vida privada e familiar.

5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, republicado na Lei 116/2019, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é constituída pelos seguintes elementos permanentes:

- a) Diretor Pedagógico;
- b) Psicólogo;
- c) Docente de Educação Especial;
- d) Coordenador Pedagógico do Pré-escolar;
- e) Docente do Pré-escolar.

5.3. Competências da Equipa Multidisciplinar

De acordo com o n.º 9, do artigo 12º, da Lei 116/2019, compete à Equipa Multidisciplinar:

- a) Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- b) Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- c) Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- d) Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- e) Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos.

IV. Avaliação

De acordo com as Orientações para a Creche (DGE, 2016), “a avaliação em contexto de educação de infância é mais do que recolher informações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das Crianças. Quando é baseada na observação cuidadosa, permite descobrir o que as Crianças compreendem, o que pensam, o que são capazes de fazer e quais as suas disposições e interesses. Esta informação possibilita que o Educador reforce positivamente e valorize os progressos da Criança, ofereça experiências desafiadoras e agradáveis, documente e planeie os próximos passos na promoção da aprendizagem. A observação, enquanto processo principal de recolha de informação, constitui a base do planeamento e da avaliação, servindo de suporte à intencionalidade do processo educativo.

As observações contínuas permitem avaliar e tomar decisões sobre a melhor forma de responder às necessidades das Crianças, com base nos seus progressos e nos objetivos do currículo. A avaliação será autêntica e genuína se ocorrer no ambiente natural da Criança, se for conduzida por adultos significativos para ela e se contar com a colaboração da família (na recolha de informação, na reflexão e no planeamento).” (v. p. 33-34).

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de junho), “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das Crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as Crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o Educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada Criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento” (v. p. 27).

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a Criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação

Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à Criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Cabe a cada Educador avaliar, numa perspetiva formativa, a sua intervenção, o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada Criança e do grupo, numa perspetiva criterial e não normativa, tendo em conta os seguintes princípios:

- a) Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança;
- b) Os objetivos desejáveis ou esperáveis;
- c) Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- d) Caráter formativo;
- e) Valorização dos progressos de cada Criança;
- f) Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

No Colégio da Areosa, a avaliação foca-se nos processos experienciados pela Criança durante o desenvolvimento e pressupõe uma avaliação processual do seu bem-estar emocional e implicação. É uma avaliação centrada numa abordagem experiencial, pois procura reconstruir no Educador as experiências vividas pela Criança e perceber como o ambiente afeta a Criança e como esta vê o mundo.

A avaliação tem as seguintes finalidades: avaliar a aprendizagem e desenvolvimento das Crianças (recolha de informação sobre o que as Crianças compreenderam, pensam, interesses e são capazes de fazer; promoção de aprendizagem e não classificação; comparação da Criança consigo mesma); avaliar para a aprendizagem (recolha de informação através da observação e escuta ativa; avaliar para o planeamento de atividades); e avaliar para melhorar as práticas (refletir sobre os efeitos da ação educativa e adequação das práticas; atenção aos níveis de bem estar e implicação; e melhorar o estilo do adulto). Neste sentido, compete ao Educador, através dos instrumentos elaborados para o efeito, avaliar semestralmente (fevereiro e julho) e estar disponível semanalmente, em horário de atendimento, para reunir com os Encarregados de Educação de modo a transmitir a evolução de cada Criança.

V. Serviços de Educação e Apoio Especializado

O mundo atravessa um período de mudanças complexas que afetam todas as dimensões da vida, quer a nível físico, social, económico, intelectual e moral.

A intervenção multidisciplinar nos diferentes contextos em que a Criança está inserida tem um carácter determinante no sucesso da sua aprendizagem e desenvolvimento saudável.

O Colégio da Areosa tem como preocupação que a Equipa Pedagógica articule e trabalhe em parceria com os diferentes técnicos externos (terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia) que prestem serviços de apoio especializado às Crianças. Neste sentido, os técnicos externos poderão fazer a sua intervenção no contexto educativo onde a Criança está inserida.

O Colégio dispõe, ainda, de um Gabinete de Psicologia.

VI. Atividades de Animação e apoio à Família

“Tempo das atividades de animação e de apoio à família será marcado por um processo educativo informal, tratando-se de um tempo em que a criança escolhe o que deseja fazer, não havendo a mesma preocupação com a necessidade de proporcionar aprendizagens estruturadas como acontece em tempo de atividade educativa/letiva” (Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007).

Segundo a Portaria 644-A/2015, de 24 de agosto, consideram-se Atividades de animação e apoio à família “(...) as que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na Educação Pré-Escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas. As atividades de animação e apoio à família, segundo o artigo 18.º da Portaria 644-A/2015, de 24 de agosto, são selecionadas de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo e devem constar no Plano Anual de Atividades. Estas apresentam um carácter de complementaridade com as atividades pedagógicas e são atividades de carácter facultativo e, segundo o artigo 7.º da Portaria mencionada anteriormente, de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que constituem oferta obrigatória.

O Despacho n.º 14460/2008, de 26 de maio, do Ministério da Educação determina que estas atividades no âmbito da educação pré-escolar devem ser objeto de planificação pelos órgãos competentes, tendo em conta as necessidades das crianças e das famílias.

Neste sentido, são proporcionadas às crianças, pelas assistentes de ação educativa, atividades de carácter lúdico, de grande grupo, que não assumem a forma de intencionalidade pedagógica, mas sim uma componente lúdica e social, constituindo um espaço espontâneo, de livre escolha, pretendendo-se que haja uma quebra em relação às atividades letivas, proporcionando dinâmicas diferentes.

Sem encargos financeiros para as famílias, estabelece-se a gratuidade destas atividades, entre as 16h30 e as 18h00 (tempo não letivo) para todas as crianças. Esta medida é também assegurada no período antes das 09h00.

Organizar este tempo em função das crianças, estando atento ao modo como se comportam, se estão divertidas e interessadas ou se estão tensas, cansadas, ansiosas

ou aborrecidas, para saber se dispõem de um clima securizante e de bem estar, através dos cuidados que lhes são prestados, dos espaços e materiais de que dispõem, procurar saber o que as diverte e interessa, ouvir as suas sugestões e ideias, será, por ventura, a condição mais importante para garantir um atendimento de qualidade no tempo de animação socio-educativa. (ME, 2002).

As atividades são planificadas, semanalmente, pelos Educadores de infância em articulação com os auxiliares de ação educativa. No final de cada mês e no final de cada período letivo, ou sempre que se considere necessário, deve ser realizada uma reunião de avaliação com os auxiliares.

Atividades possíveis de ser desenvolvidas e os objetivos que as sustentam:

Objetivos	Atividades
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a linguagem; - Desenvolver a criatividade; - Vivenciar momentos de alegria e bem-estar. - Desenvolver competências sociais e de relacionamento com os outros; - Usufruir de espaços de lazer e de livre escolha; - Desenvolver a motricidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Hora do conto; - Audição de músicas de diferentes géneros musicais; - Ateliers de expressão plástica; - Jogos tradicionais; - Danças de roda; - Brincadeira livre no interior / exterior; - Uso de triciclos e bicicletas.

O Colégio disponibiliza, ainda, atividades de animação e apoio à família que carecem de pagamento e são de frequência facultativa.

As aulas têm início em outubro e terminam no mês de junho. A avaliação destas atividades de animação e apoio à família ocorre uma vez por ano em simultâneo com o Registo de Avaliação Final dos Educadores e do qual fará parte integrante. Cada atividade terá uma aula aberta aos Encarregados de Educação, uma vez por ano.

Estas atividades são definidas de acordo com o interesse das Crianças e das Famílias, no final de cada ano letivo.